

Homilia do dia 9/08

Missa de abertura da Romaria Fluvial – Manaus – AM **D. Sérgio Eduardo Castriani, Arcebispo de Manaus**

“A fé é o modo de já possuir o que ainda se espera.” Foi assim que se iniciou a segunda leitura de hoje. Pela fé, nós já possuímos aquilo que esperamos, ela nos faz viver as realidades eternas e últimas da nossa vida. Para explicar o que isso significa, o autor da Carta aos Hebreus nos lembra Abraão, o Pai da fé. O que significou para Abraão ter fé? Significou, na prática, para ele ser o Pai da fé. Abraão teve a promessa de Deus de uma grande descendência de uma terra para viver. Deixou tudo, partiu em busca dessa terra, como a própria liturgia diz, não sabendo para onde ia, seguindo a palavra e a inspiração do Senhor, e acreditou que teria uma grande descendência apenas por viver antecipadamente essa promessa. Viveu acreditando na promessa de Deus. Depois, quando Deus lhe pediu o sacrifício do seu filho Isaac, ele não hesitou em sacrificá-lo, acreditando que Deus seria fiel à Sua promessa, cumprindo o prometido.

A nossa experiência de fé é um encontro pessoal com Jesus. Nós acreditamos em Jesus Cristo, queremos segui-Lo, queremos amá-Lo, Ele transforma a nossa vida, é o sentido da nossa vida. Essa experiência de amar Jesus nos faz viver também no Reino d'Ele antecipando a promessa. Quem ama Jesus quer que Ele volte logo, não é? Quer encontrá-Lo. Quem ama Jesus vive preparado para o encontro com o Senhor. Quem ama Jesus é vigilante, como nós ouvimos no Evangelho, como empregados que aguardam a volta do seu patrão que

foi para uma festa, esperando que ele volte e ficam alegres por reencontrá-lo. Nós também queremos encontrar Jesus, encontrá-Lo para partilhar a vida com Ele. Quem ama Jesus administra os bens que recebeu e sabe que aquilo que tem não é seu, mas pertence a Deus, e é capaz de renunciar para servir, pois é bom administrador.

Nós estamos aqui hoje, no primeiro momento do Congresso Eucarístico Nacional, partindo em peregrinação para Belém, como um ato de fé. Como Abraão, nós queremos deixar a nossa terra e partir para uma terra diferente, partir para uma terra de Deus. O peregrino não sabe o que vai encontrar, ele parte vivendo a promessa de Deus. Assim como Abraão, nós acreditamos que Deus está conosco. Peregrinar é sinalizar que na vida nós queremos caminhar com Jesus, caminhar com o Seu povo, caminhar sempre na perspectiva do Reino de Deus. O peregrino também é vigilante ao mostrar que o Senhor pode voltar a qualquer momento. A vigilância está presente em nossa vida, na oração, na fé. Mas nós queremos, sobretudo, celebrar a Eucaristia.

A primeira leitura de hoje do livro da Sabedoria nos fala dos rituais antigos do Antigo Testamento, quando o povo no Egito sabia da promessa da salvação, da promessa da libertação e, secretamente, de seus rituais. Isso que o livro da Sabedoria nos diz agora é Eucaristia. Eucaristia já é a vivência dos bens futuros, da promessa do Reino definitivo. Eucaristia é a realização do Reino, é o sacramento que nos faz viver aquilo que Deus nos promete. Nós queremos, então, partir para a celebração da Eucaristia. Eucaristia é o centro da nossa vida e da vida da Igreja. Então peregrinos e peregrinas somos todos nós. A vida é uma grande peregrinação, uma grande caminhada rumo a Deus. Nessa caminhada, há momentos em que nós vivemos antecipadamente o fim dela, e um desses

momentos é a Eucaristia. A Eucaristia é onde a promessa se realiza. Deus está conosco, Deus é tudo, Ele está presente no meio de nós. Eucaristia é o mistério da encarnação do Verbo. O Deus que vem caminhar com o Seu povo, viver conosco, estar conosco, caminhar conosco. Ele é um de nós. Eucaristia é a doação total da vida do Senhor.

Jesus deixou um sinal do Seu amor total pelo mundo, Deus O enviou ao mundo porque ama o mundo, ama a criação, ama o Seu povo. Nós queremos também dar o testemunho de que acreditamos neste amor de Deus por nós, amor muito especial que Ele tem por Sua criação.

A romaria pelas águas tem contato com a natureza, com o Criador, com a casa comum, a casa que Deus criou para todos. Deus ama o mundo, ama a Sua criação, Ele quer viver conosco, nos deu esta casa para viver. Então a Eucaristia na Amazônia também tem esse sentido.

No versículo final do Evangelho de hoje, Lucas (12,48) afirma: “[...] a quem muito foi dado, muito será pedido; e a quem muito foi confiado, muito mais será exigido”. Nós temos o privilégio de termos a fé e acreditarmos que temos o Dom da Eucaristia conosco. Então muito nos foi dado, nos foi concedido. A Graça de Deus é grande, então muito será pedido, e muito nos foi confiado. Deus confiou a nós o mistério da Eucaristia, este mistério de amor. Desse modo, muito também será exigido, então sejamos responsáveis pela evangelização.

Uma palavra ainda: hoje é dia de orações pelas vocações sacerdotais, pelos Padres, Bispos e Diáconos que são nossos servidores, servidores da Eucaristia. O Padre é o ministro especialmente consagrado para celebrar a Eucaristia. Que Deus nos envie bons Padres, bons sacerdotes, para servir ao povo de Deus.

